

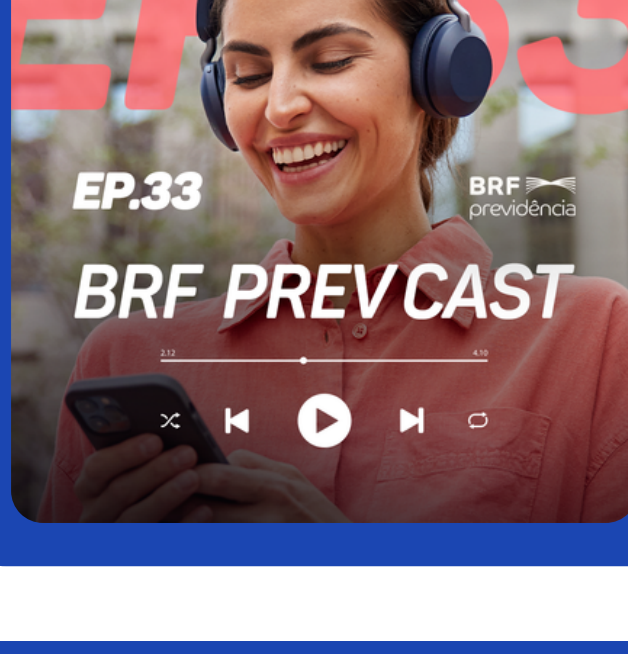
Info Investimentos

RENTABILIDADE DO SEU PLANO BRF PREV E CENÁRIO ECONÔMICO

Agosto/2026

Olá, tudo bem?

Confira a rentabilidade do seu plano BRF Prev e entenda o cenário econômico atual.



Prefere ouvir?
Dê o play no
podcast dessa
edição!

[Ouça aqui](#)

O que aconteceu em Agosto

Agosto foi marcado pela continuidade do conflito no sudoeste da Ásia, que manteve o petróleo em patamar elevado e pressionou a inflação em várias economias, e por um novo corte da Selic no Brasil, acompanhado de queda nos índices de preços do mês. Em um cenário que segue exigindo cautela, a BRF Prev mantém a estratégia de preservação patrimonial e visão de longo prazo, com a maior parte dos recursos aplicada em ativos indexados à inflação e com juros reais acima da meta atuarial.

Cenário Global

O conflito entre Estados Unidos e Irã, iniciado no fim de fevereiro, seguiu sem solução à vista em agosto. **O barril de petróleo permaneceu acima de US\$ 100**, bem acima da média de US\$ 65 registrada em 2025. O custo mais alto da energia levou diversos países a elevar seus juros, aumentando a disputa por investimentos no mundo todo.

Nesse mesmo movimento, **os investimentos em Inteligência Artificial continuam atraindo capital**, concentrados nas empresas dos países desenvolvidos, com destaque para os Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, o presidente do Federal Reserve (Fed), Kevin Warsh, chamou atenção no encontro de Jackson Hole **para a inflação ainda distante da meta de 2% ao ano**. O índice de preços ao consumidor (CPI) subiu 0,4% em agosto, mantendo a taxa anual em 3,4%, em linha com o esperado. O núcleo da inflação, que exclui itens de preço mais instável, avançou 0,3% no mês, acima do projetado. Já os preços no atacado e ao produtor (PPI) subiram 0,4%, acumulando alta de 5,4% em doze meses.

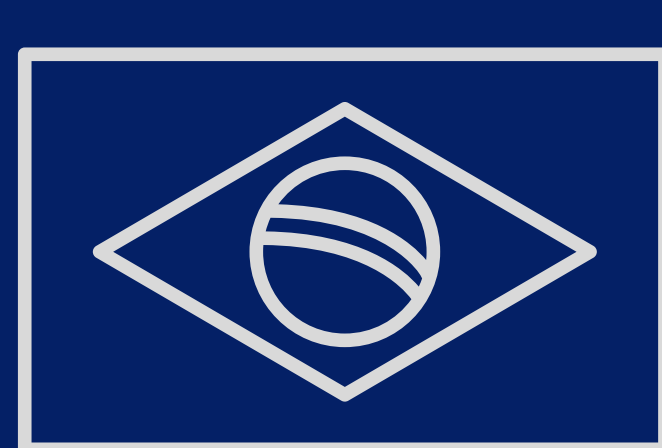
O mercado de trabalho americano seguiu resiliente, com desemprego de 4,1% e criação de vagas acima das expectativas. A combinação de inflação pressionada e emprego forte **aumentou as apostas de que o Fed eleve os juros na próxima reunião**.

Na Europa, **o Banco Central Europeu sinalizou um possível aumento de juros, mas não o efetivou**. A avaliação é que os efeitos indiretos da alta do petróleo ainda devem aparecer nos preços, mesmo com a atividade econômica em ritmo ameno.

Na China, o consumo interno permanece enfraquecido. As exportações e os investimentos em tecnologia voltada à transição energética, como veículos elétricos e baterias, **sustentam o crescimento próximo de 4% ao ano**.

De forma geral, a inflação da energia vem elevando o retorno pago ao capital, enquanto o setor de tecnologia apresenta resultados atrativos e capta grandes volumes de recursos, tanto pela venda de participação nas empresas (equity) quanto por dívida. **Essa combinação reduz a atratividade dos mercados emergentes**, inclusive do Brasil, mesmo sendo um país com excedente na produção de petróleo.

Cenário Brasil



No Brasil, **a desaceleração da economia seguiu se confirmando em agosto**, influenciada pelos juros ainda elevados, pelas incertezas do ano eleitoral e pelo preço alto do petróleo. Com exceção do setor agropecuário, todos os demais vêm perdendo ritmo.

O Banco Central reduziu novamente a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14% ao ano, mantendo a postura cautelosa. Redução equivalente é esperada para a reunião de setembro.

Os índices de inflação recuaram no mês. O IPCA-15 caiu 0,4% e o IPCA, 0,32%, acumulando altas de 4,22% e 4,24% em doze meses, respectivamente. **O INPC, indexador do FAF, nosso principal plano, também recuou 0,32% no mês e acumula 3,17% no período**.

A queda foi puxada pelo bônus de Itaipu, que reduziu as contas de eletricidade, pela baixa nos preços dos alimentos consumidos em casa e pelo etanol. **O efeito é temporário** e deve se reverter quando as tarifas voltarem ao patamar convencional.

As dificuldades enfrentadas por empresas do varejo confirmam as estatísticas de **elevado endividamento das famílias** e reforçam a perspectiva de desaquecimento mais acentuado nos próximos meses. O índice de incerteza econômica medido pela Fundação Getúlio Vargas subiu 2,3 pontos no mês, refletindo esse ambiente.

Independentemente do resultado das eleições, **os ajustes exigidos pela economia tendem a aprofundar a desaceleração**, mesmo com a trajetória de queda dos juros.

Esse ambiente mantém **a BRF Prev em postura cautelosa na destinação dos recursos**. Sem alterações relevantes nos grandes números, **cerca de 80% do nosso patrimônio segue indexado à inflação e com remuneração acima do nosso equilíbrio atuarial**. A sinalização recente de diversificação ainda não alterou esse quadro.

Desempenho dos investimentos da BRF Previdência

Em agosto, os planos da BRF Prev apresentaram desempenho positivo, refletindo a estratégia de investimentos voltada para a preservação do patrimônio e a geração de resultados consistentes no longo prazo. Mesmo em um ambiente marcado pela desaceleração da economia brasileira e pelas incertezas do cenário externo, a carteira segue posicionada de forma prudente, priorizando investimentos compatíveis com os objetivos de longo prazo de cada plano e buscando equilibrar segurança e rentabilidade para os participantes.

METAS DOS PLANOS	ago/26	2026	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	0,58	6,89	10,24	17,6	29,75
II (Classe CD)	1,4	7,25	11,36	17,34	31,39
III	1,38	7,59	11,57	18,29	32,19
Meta (IPCA + 5,00%a.a)	0,09	6,47	9,43	20,75	32,01
FAF	0,87	7,03	10,85	19,25	35,06
Meta (INPC + 5,00%a.a)	0,09	6,54	9,18	20,39	30,94
FAMÍLIA	1,35	8,6	13,29	25	41,27
Meta (103% do CDI)	1,13	9,62	15,1	30,7	46,89
ÍNDICES FINANCEIROS	ago/26	2026	12 Meses	24 Meses	36 Meses
IMA - B 5 +	1,81	4,84	9,2	10,74	14,19
CDI	1,09	9,33	14,63	29,38	43,89
IBOVESPA	-0,33	10,11	25,45	30,45	53,29
DÓLAR	2,05	-5,83	-4,51	-8,39	5,28

(em %)

Fonte: BRF Previdência e Quantum

Os Infos Investimentos da BRF Prev levam em conta a rentabilidade oficial (fechada) de cada mês, por isso sua divulgação ocorre no mês subsequente ao de referência.